

Gestão de resíduos sólidos para abrigos de cães e gatos



Resíduos são materiais que podem ser de origem orgânica ou inorgânica. Os resíduos orgânicos podem ser divididos em resíduos de origem **animal** (fezes, restos de alimentos derivados de animais, etc.) e **vegetal** (serragem, restos de capina, aparas de gramas, sobras de alimentos como frutas e legumes). O acúmulo desses resíduos no meio ambiente é indesejável e, quando não tratados e descartados da maneira correta, independentemente de sua origem, podem acarretar em problemas ambientais e de saúde pública.

Separação dos resíduos sólidos RECICLÁVEL

ORGÂNICO

- Aparas de madeira, palha e folhas;
- Sobras de frutas, raízes, legumes e verduras, restos de comida, incluindo pão, ossos e cascas;
- Fezes de animais.

- Papel, revistas, jornais e papelão;
- Brinquedos e embalagens Tetra Pak®;
- Garrafas PET, embalagens e objetos plásticos;
- Isopor;
- Ferro, alumínio, cobre e outros metais;
- Vidros;
- Latas e outras embalagens de metais.

REJEITO

- Papéis engordurados, fraldas e bitucas de cigarro;
- Fotografias e papel carbono;
- Espuma;
- Espelho, louças e embalagens metalizadas.

Compostagem

Nos abrigos, a quantidade de matéria orgânica destinada aos aterros sanitários é alta em decorrência da presença de dejetos de animais. Por este motivo, é indispensável discutir alternativas para a destinação correta desse tipo de resíduo, visando a transformação destes em material não poluente e **rentável**.

A compostagem é uma das formas de tratamento e aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos, que funciona através de um processo biológico, que transforma resíduos em adubo e promove melhorias do solo.



A compostagem pode ser feita em caixas de alvenaria, madeira, plástico, vasos e até mesmo no chão como canteiro.

Em abrigos, é fundamental que o local não seja de fácil acesso aos animais, e em locais com sombra.

IMPORTANTE: O adubo orgânico com fezes de cães e gatos é indicado para uso em flores ornamentais relacionadas ao paisagismo. Não sendo indicado para locais como hortas e pomares.



Como fazer compostagem:



1º
passo

Para cada **duas pás cheias de fezes dos animais**, adicione **uma pá cheia de serragem** ou outra fonte de carbono. Misture bem após cada adição;

3º
passo

Continue adicionando a mistura (duas pás de fezes para uma de serragem) até que se forme um **amontoado do composto de 60 a 90 centímetros de profundidade**



5º
passo

Revola toda a pilha de compostagem, no mínimo, **uma vez por semana**, de fora para dentro, para garantir que todo o material atinja a temperatura necessária para **eliminar os patógenos**;



É possível construir uma **pilha de compostagem** através de coleta dos materiais separadamente e depois **misturá-los todos**, ou adicionar a fonte de carbono às fezes dos animais, diariamente, conforme a limpeza do abrigo for realizada.

2º
passo

Adicione água em pequenas quantidades até que a mistura de composto fique **tão úmida quanto uma esponja**;



4º
passo

Coloque uma cobertura (lona, plástico, etc) na mistura da compostagem. Os microrganismos **começarão a fermentar a matéria orgânica**, liberando calor e aumentando significativamente a temperatura;

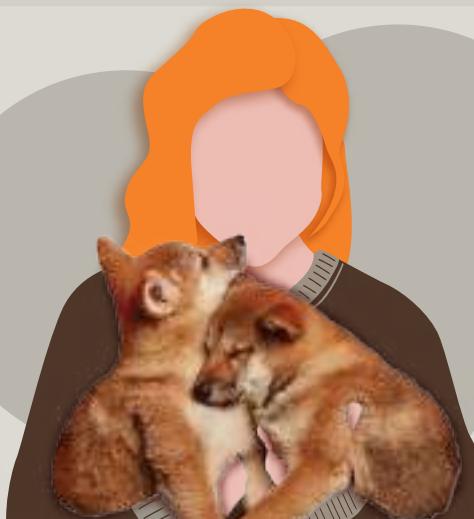


6º
passo

Deixe seu composto repousar por, no mínimo, **3 meses** antes de usá-lo. Isso irá estabilizar a acidez e garantir que o **processo de decomposição esteja completo**.



Alguns abrigos de animais já **usam esse método** como forma de gerenciar seus resíduos orgânicos, além de promoverem educação ambiental na comunidade. **Assista o vídeo sobre a ONG Viva Bicho e seu projeto Cãopostagem através do QRcode acima.**



Medicina Veterinária do Coletivo-UFPR



PROJETO
**MEDICINA
VETERINÁRIA
DE ABRIGOS**

